

O entendimento do funcionamento de ecossistemas tipo terras úmidas, tanto para a sua conservação como para o aproveitamento de suas funções naturais, tais como a depuração de águas e proteção de cursos d'água, requer o conhecimento das condições necessárias para o estabelecimento de macrófitos aquáticos emergentes. A propagação da maioria das espécies pode ser feita utilizando-se segmentos de rizomas com uma porção da parte aérea. A condição de submersão de mudas, bloqueando o aerênquima das folhas, pode ser inibitória ao desenvolvimento ou ainda à sua sobrevivência. Este trabalho procura definir a importância da relação altura da parte aérea da muda e nível d'água. O trabalho está sendo desenvolvido em terras úmidas de 25m<sup>2</sup> cada com nível d'água de 10cm. O fator A é a altura do corte acima do rizoma em 4 níveis (2, 6, 15 e 25cm) e o fator B as 3 espécies *Typha latifolia*, *Scirpus californicus* e *Zizaniopsis bonariensis*. Serão ao todo 12 tratamentos, sendo, 6 submergentes (spp x 2 e 6 cm) e 6 emergentes (spp x 15 e 25 cm). O experimento contém 60 parcelas, de 0,5 m<sup>2</sup> cada, 240 mudas e 5 repetições. Os dados serão avaliados por Análise de Variância. O experimento está em andamento.(CNPq, FAPERGS).